

Golpe do consórcio: três formas de conferir se empresas financeiras são falsas



Na última semana em Parnaíba a Polícia Civil prendeu 4 pessoas suspeitas de operarem uma empresa que vendia falsos consórcios.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Na última semana, em Parnaíba, a Polícia Civil prendeu 4 pessoas suspeitas de operarem uma empresa que vendia falsos **consórcios**. Quase cem pessoas procuraram a delegacia desde então, possíveis vítimas de golpes.

Segundo o delegado Abimael Silva, responsável pela investigação, os suspeitos ofereciam **consórcios** baratos, e que os "clientes" seriam contemplados em pouco tempo. Mas uma busca no site do Banco Central poderia ter salvo as vítimas de caírem no golpe.

O g1 conversou com o consultor financeiro Ismael Bastos, que deu algumas dicas para não cair nesses golpes. A principal dica é usar os órgãos de controle, como o Banco Central, para ter a garantia de que a empresa com que você está negociando é autorizada a prestar cada serviço:

Consórcios - confira o cadastro da empresa no site do Banco Central: selecione "Administradora de **consórcios**" e buscar a empresa pelo nome ou pelo

CNPJ. Se a empresa não aparecer, ela não está apta a prestar o serviço.

Seguros, planos de previdência ou capitalização - confira pelo site da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Busque pelo nome da empresa e o estado onde ela se encontra.

Fundos de investimento - confira pelo site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Busque pelo CNPJ e tipo de fundo.

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - Consórcio, Consórcios